



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201802497

Código MEC: 1636710

Código da Avaliação: 147298

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE FIDELIS - FF

Endereço da IES:

42070 - CAMPUS - CURITIBA - BOQUEIRÃO - Rua Doutor Danilo Gomes, 834 Boqueirão. Curitiba - PR.
CEP:81670-250

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

PEDAGOGIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 19/12/2018 11:09:42

Período de Visita: 20/02/2019 a 23/02/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Lourdes Rafaella Santos Florencio (01151971332) -> coordenador(a) da comissão

Nívea Vasconcelos de Almeida Sá (01463102844)

Curso:

DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|-----------------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|--|
| ANGELA MARIA GOMES | Mestrado | Parcial | CLT | 12 Mês(es) |
| ARTHUR WESLEY DÜCK | Doutorado | Integral | CLT | 24 Mês(es) |
| CAMILA MACHADO DE ASSUNCAO WIENS | Especialização | Horista | CLT | 12 Mês(es) |
| DANIELA GOMES DE MATTOS PEDROSO | Mestrado | Parcial | CLT | 29 Mês(es) |
| DANIELE GOTARDO VELOSO | Mestrado | Horista | CLT | 16 Mês(es) |
| DJONI SCHALLENBERGER | Mestrado | Parcial | CLT | 16 Mês(es) |
| HEIDEGRID SIEBERT KOOP | Doutorado | Integral | CLT | 11 Mês(es) |
| INGRID ADAM | Mestrado | Parcial | CLT | 16 Mês(es) |
| PATRICIA CARDOSO CAMPOS | Especialização | Parcial | CLT | 11 Mês(es) |
| REGINALDO APARECIDO DE OLIVEIRA | Mestrado | Parcial | CLT | 10 Mês(es) |
| RENATA MARIA DE CARVALHO SCHIMITZ | Mestrado | Parcial | CLT | 11 Mês(es) |
| ROSANE ANDRADE TORQUATO | Mestrado | Integral | CLT | 18 Mês(es) |
| THICIANE PIECZARKA | Doutorado | Horista | CLT | 16 Mês(es) |

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR**1. Informar nome da mantenedora.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MENONITA

2. Informar o nome da IES.

FACULDADE FIDELIS (FF)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

ATOS LEGAIS: Credenciamento Portaria Ministerial nº 4.298, de 21/12/2004. (Publicado no D.O.U. em 21/12/2004). Recredenciamento Portaria nº 401 de 24/03/2017, publicado em D.O.U em 27/03/2017.

Endereço: Rua Pastor David Koop nº 189 – Bairro: Boqueirão – CEP 81.670-340 – Curitiba – Paraná.  (41) 3376-4566 – Site: www.fidelis.edu.br

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A missão busca afirmar o que é a Faculdade Fidelis em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa a razão de ser da FIDELIS em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba/Paraná que tem por missão institucional."Formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar".

Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações a respeito de seu futuro, de onde a Faculdade FIDELIS pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por visão:

"Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo o PPC, o município de Curitiba encontra-se dividido em 08 administrações regionais que abrangem seus 75 bairros. Todos os municípios são atendidos pelo sistema integrado de transportes urbanos sendo que grande parte dos bairros de Curitiba nasceu de núcleos coloniais formados por famílias de imigrantes europeus e asiáticos, a partir da segunda metade do século

XIX. O Centro é uma das áreas mais movimentadas e onde se concentra a maior parte das instituições financeiras e culturais da cidade. A primeira referência conhecida das terras que atualmente fazem parte do Bairro Boqueirão está nos registros de propriedade da Fazenda Boqueirão e em nome do Coronel Manoel Antônio Ferreira, datado de 1856. No documento consta que a fazenda possuía, aproximadamente, 1.000 alqueires. Destas terras se sabe que era um grande banhado, porém, de solo fértil e contendo mata nativa. Na história do bairro, não podemos esquecer a enorme contribuição dos Menonitas. Um grupo de Menonitas (imigrantes russos/alemães), vindo do estado vizinho de Santa Catarina, instalou-se na região e estes compraram a fazenda de Jesuino Martins nos anos de 1930. Esta fazenda era vizinha a Fazenda Boqueirão. Em 1931, um pequeno grupo se estabeleceu em Curitiba. Os Menonitas (ou mennonitas) são um grupo de denominações cristãs que descende diretamente do movimento anabatista que surgiu na Europa no século XVI, na mesma época da Reforma. Tem o seu nome derivado do teólogo holandês Menno Simons (1496-1561), que através dos seus escritos articulou e formalizou os ensinamentos dos evangélicos anabatistas suíços. Segundo estimativas de 2009, há mais de 1,7 milhões de Menonitas espalhados pelo mundo todo. São conhecidos como uma comunidade trabalhadora, empreendedora, seu desenvolvimento baseado em princípios éticos e cristãos. Com os Menonitas instalados na região, o lugar cresceu e desenvolveu-se graças a ações empreendedoras como a Cooperativa Mista Boqueirão, a criação de escolas, igrejas e até um cemitério. Dentre as obras dos Menonitas no Bairro do Boqueirão, destacamos: o Colégio Erasto Gaetner (hoje com 1.300 alunos matriculados), três Igrejas Menonitas, diversas empresas de médio e grande porte e o Cemitério Municipal do Boqueirão. Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações e das organizações a respeito de seu futuro, caminho que a Faculdade Fidelis está trilhando, esta IES busca afirmar o que é ser uma faculdade de excelência que transmite conhecimento, capacidade analítica, valores éticos, sociais, ambientais e cristãos, que serão relevantes na nossa sociedade. Possui uma gestão que busca o crescimento e melhoria contínua em métodos, qualificação, tecnologia, pesquisa, preservando a solidez financeira com uma equipe de profissionais de excelência em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa a razão de ser uma Instituição de Ensino Superior que tem um Curso com as características do proposto, frente à deficiência de profissionais habilitados para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos - considerados os cursos já existentes - na transmissão de um saber que atenda às novas exigências do Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação CNE/CP, Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define e institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura, aplicada à uma sociedade com as características específicas nesse início de século. Neste contexto educacional em que os estudos e reflexões acima mencionados serviam de norte na elaboração do PPC para a autorização de funcionamento do Curso proposto, também viabilizaram a necessidade de reafirmar o compromisso assumido desde a elaboração do PPC, também na implementação do Curso. Para a Faculdade Fidelis, constitui um desafio e uma oportunidade ímpar, de formar professores em instituição moderna, autônoma e cidadã, capaz de intervir no meio onde está inserida e promover transformações que possibilitem a valorização do profissional e do sistema educacional preservando, contudo, as concepções historicamente construídas desde sua autorização. A Faculdade Fidelis como uma Instituição de Ensino Superior visionária, com excelência em atuação no Ensino Superior, tem por finalidade atender as necessidades sociais por meio de sua missão de formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos através de ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar atendendo sua missão institucional. Já as necessidades sociais do Curso de Pedagogia (Licenciatura) proposto, encontram-se ancoradas no objetivo institucional, com o compromisso de formar professores para exercer funções no magistério da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Cabe reafirmar que, o compromisso acima mencionado de formar professores para atuar na educação, foi firmado em 1931 na cidade de Curitiba em específico no Bairro do Boqueirão por um pequeno grupo de Menonitas (imigrantes russos/alemães). Hoje este pequeno grupo de imigrantes é responsável pela FEM Fundação Educacional Menonita, mantenedora da Faculdade Fidelis. E foi nos traços históricos deste pequeno grupo de Menonitas que a Faculdade Fidelis buscou na origem da cidade de Curitiba fundamentos que embasasse a necessidade de oferta do Curso de Pedagogia (Licenciatura). Cabe neste momento oportuno lembrar que, a cidade de Curitiba foi fundada em 29 de março de 1693 e deve seu nome à prodigiosa quantidade de araucárias (pinheiro do Paraná) que crescem em seus arredores. Em Língua indígena tupi-guarani "curii-tyba" significa muito pinhão ou muito pinheiro. Nesta mesma época, surgiram os primeiros arraiais e conta à lenda que uma capela foi erguida no lugar indicado por Nossa Senhora da Luz. Assim, nascia em 29 de março de 1693 a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Nesta época o cacique Tindiquera da tribo Tingui pronunciou pela primeira vez o nome da cidade de Curitiba "Coré-Tuba", que significa muito pinhão. Curitiba, conhecida como "Cidade Sorriso", foi tropeiro nos anos 1700, quando os condutores de gados implantaram hábitos, criaram caminhos, e estimularam o comércio. Em 1842 a vila ascendeu à categoria de cidade, com o nome definitivo de Curitiba, e em 1854 passou a ser a capital do Estado do Paraná. Em 1853 tornou-se a capital da recém-emancipada província do Paraná e desde então a cidade manteve um ritmo de crescimento urbano fortalecido pela chegada de uma grande quantidade de imigrantes europeus ao longo do século XIX, na maioria alemães, poloneses, ucranianos e italianos, que contribuíram para a diversidade cultural que permanece até hoje. Ante um denso cenário histórico e considerando excelência dos aspectos regionais da cidade de Curitiba, não há dúvida que a solicitação para a autorização de funcionamento do Curso de Pedagogia (Licenciatura) se faz necessário, uma vez que, sendo a Faculdade Fidelis uma Instituição de Ensino Superior visionária, não poderia apresentar a sua comunidade mais um Curso, mas sim um Curso com o compromisso de formar professores para atuar na educação superior com princípios e valores consolidados nos valores éticos, princípios cristãos, ensino de qualidade, preparo para a vida profissional, social e familiar e com referência no ensino, pesquisa e extensão.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Faculdade Fidelis tem como mantenedora a Fundação Educacional Menonita – FEM. Como posto no PPC do curso de Pedagogia, a Fundação Educacional Menonita – FEM, está cunhada na tradição religiosa menonita advinda do noroeste da Alemanha e Holanda que em 1930, chegam ao Brasil e se estabeleceram em Santa Catarina, chegando a Curitiba – PR quatro anos depois. Em Curitiba, fundaram simultaneamente em 1961, dois Institutos Bíblicos, o IBP (Instituto Bíblico Paranaense) e o ITE (Instituto Teológico Evangélico), ocorrendo a fusão em 1972 e surgindo o ISBIM - Instituto e Seminário Bíblico Irmãos Menonitas. Que em março do ano de 2002 as denominações: AIMB – Associação das Igrejas Menonitas do Brasil, AEM – Associação Evangélica Menonita, CIELB – Convenção das Igrejas Evangélicas Livres do Brasil, COMIM – Convenção das Igrejas Irmãos Menonitas do Brasil, e a FEM – Fundação Educacional Menonita, reuniu-se para celebrar entre si o início de todo processo que no ano de 2004 credenciaria junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura a Faculdade Fidelis, sendo a FEM – Fundação Educacional Menonita, indicada para ser a mantenedora da Faculdade Fidelis.

Em Dezembro de 2004 a Faculdade Fidelis recebeu a autorização de funcionamento, inicialmente dispo do curso de bacharelado em Teologia. A FEM – Fundação Educacional Menonita, considerando a visão institucional de, no ano de 2012 protocola junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura o recredenciamento da Faculdade Fidelis. Em 2013 aprova a criação dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu em nível de Especialização vinculados ao Curso de Teologia.

Em 2014 a FEM – Fundação Educacional Menonita (mantenedora) solicitou junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura a autorização de funcionamento do Curso de Pedagogia (Bacharelado). Depois de verificada in loco as condições para a oferta do Curso, a comissão verificadora designada pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura e o Relatório de Avaliação emitido pelo INEP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Anísio Teixeira, aferiram o conceito máximo = 5 para a autorização e funcionamento do Curso de Pedagogia (Licenciatura).

Seguindo a tramitação dos documentos junto ao MEC em novembro de 2015.

A FEM – Fundação Educacional Menonita solicitou em 2015, junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura a autorização de funcionamento do Curso de Psicologia (Bacharelado).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Pedagogia.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O endereço do curso é Rua Doutor Danilo Gomes, 834 Boqueirão, Curitiba - PR CEP: 81670-250

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC traz em seu escopo que o processo de planejamento e elaboração do PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial da Faculdade Fidelis - FF, teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC traz em seu escopo que o processo de planejamento e elaboração do PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial, da Faculdade Fidelis, teve como eixos norteadores as orientações do Parecer CNE/CP nº 2, de 09 de junho de 2015, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (de cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada e do Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006 – Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Diretrizes Curriculares Nacionais.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial, da Faculdade Fidelis, teve como eixos norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP No. 1 de 15/05/2006) bem como com a Lei de Diretrizes de Bases de Educação Nacional – LDBEN (Lei 9394/96).

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Não se aplica.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso de Pedagogia funciona no turno noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso compreende uma carga horária de 3.340 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Quatro anos é o tempo mínimo e seis anos é o tempo máximo de integralização.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade da professora Bruna Cristine Pizzaia, Especialista. O regime de trabalho da Coordenadora do Curso de Pedagogia (Licenciatura), é de 40 horas – Tempo Integral. Em relação à experiência, a professora tem dois anos de experiência na educação básica e oito anos no ensino superior.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$IQCD = (5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G / (D + M + E + G)$$

$$IQCD = (5 \times 3) + (3 \times 7) + (2 \times 3) + 0 / (15 + 21 + 6)$$

$$IQCD = 42 / 13 = 3,2.$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

ESPECIALIZAÇÃO = 03 (Três)

MESTRADO = 07 (Sete)

DOUTORADO = 03 (Três)

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina "Ensino de Libras" é ofertada no quarto período, obrigatória, com carga-horária de 40 hs.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Segundo o PPC, a Faculdade Fidelis mantém convênios para a prática dos Estágios obrigatórios do curso de Pedagogia com o Colégio Erasto Gaertner, a Escola Estadual Polivalente de Curitiba e a Escola estadual Colégio Euzébio da Motta, todos localizados no bairro de Boqueirão, atendendo a demanda de estágios da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Segundo informações do PPC, o Programa de Acompanhamento dos Egressos tem como objetivo manter contato com os Egressos após a conclusão do Curso de graduação, orientando-os na prática profissional, na colocação no mercado de trabalho e na aquisição continuada de novos conhecimentos. Além disso, há o interesse em manter a integração entre os egressos, alunos regularmente matriculados e professores, promovendo um canal constante de comunicação.

Convictos de que a mais eficiente e consistente divulgação institucional é aquela feita através do depoimento dos alunos e ex-alunos, a IES incentiva a manutenção de vínculos com aqueles que foram capacitados pela Instituição. O vínculo é estabelecido principalmente no espaço específico dedicado ao egresso no site da instituição: www.fidelis.edu.br e por meio de convites para que os egressos participem da vida na instituição, por meio de depoimentos/relatos das novas experiências adquiridas após a conclusão do curso.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Pedagogia tem ato autorizativo Portaria nº 915, de 27/11/2015. D.O.U. 30/11/2015, seção 1, nº 228, p.25.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso de Pedagogia foi autorizado após visita in loco, onde foi aferido o conceito 5. Sendo publicada no dia 27/11/2015 a Portaria Ministerial de nº 915, no D.O.U. em 30/11/2015, seção 1, nº 228, p.25.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São ofertadas 100 vagas anuais. Não foi informado se há vagas ociosas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Após avaliação in loco, o curso de Pedagogia obteve CC 5 para a autorização e funcionamento do Curso.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso de pedagogia é 15,53.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2016: 25 ingressantes; 21 matriculados; 0 concluintes; 0 estrangeiros; 0 matriculados em estágio supervisionado; 0 matriculados em TCC; 0 participantes em projetos de pesquisa; 0 participantes em projetos de extensão; 21 participantes em programas internos e/ou externos de financiamento.

2017: 16 ingressantes; 37 matriculados; 0 concluintes; 0 estrangeiros; 0 matriculados em estágio supervisionado; 0 matriculados em TCC; 0 participantes em projetos de pesquisa; 0 participantes em projetos de extensão; 37 participantes em programas internos e/ou externos de financiamento.

2018: 15 ingressantes; 48 matriculados; 0 concluintes; 0 estrangeiros; 17 matriculados em estágio supervisionado; 0 matriculados em TCC; 0 participantes em projetos de pesquisa; 19 participantes em projetos de extensão; 48 participantes em programas internos e/ou externos de financiamento.

2019: 10 ingressantes; 56 matriculados; 0 concluintes; 0 estrangeiros; 23 matriculados em estágio supervisionado; 0 matriculados em TCC; 0 participantes em projetos de pesquisa; 0 participantes em projetos de extensão; 48 participantes em programas internos e/ou externos de financiamento.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, pois o curso ora avaliado é oferecido na modalidade presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,89

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Através das análises dos documentos disponibilizados pela IES, verificou-se que, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão implantadas, restou comprovadas práticas de ensino e de extensão consistentes, voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, porém não foi possível comprovar na documentação, nas entrevistas com os docentes e discentes do curso a comprovação de programas de iniciação científica voltados à promoção de oportunidades de aprendizagens no curso de Pedagogia.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Através dos documentos disponibilizados pela IES, bem como as entrevistas/reunião com o corpo docente e análise dos conteúdos das disciplinas nas ementas, restou evidenciado que os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, bem como as características locais e regionais, porém o estudo das disciplinas não demonstrou a existência de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: Através dos documentos disponibilizados pela IES, bem como as entrevistas/reunião com o corpo docente e análise dos conteúdos das disciplinas nas ementas, restou evidenciado que os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, bem como as características locais e regionais, porém o estudo das disciplinas não demonstrou a existência de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: O curso apresenta uma estrutura curricular adequada, tendo carga-horária total de 3.340 horas, organizada em três núcleos: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integrados. A disciplina de Libras está ofertada no 4º período com carga horárias de 40 horas aula. As disciplinas do núcleo de Estudos Integradores, estão distribuídas do 1º ao 7º semestre e buscam articular teoria e prática no processo formativo docente, porém, sem evidência de experiências inovadoras.

1.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3: A partir da análise da matriz curricular do curso, a comissão pôde constatar que os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, através dos conteúdos Educação em Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e Indígena, trabalhados como prática educativa, faz com que os discentes desenvolvam uma visão mais abrangente de como os diferentes conteúdos vistos em sala de aula podem se relacionar no contexto prático do mundo do trabalho, porém não foi possível verificar durante as conversas/reuniões com discentes de que essa composição de conteúdos (ou a forma de ministrá-los), diferenciam o curso dentro da área profissional.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia, constante no PPC, está de acordo com as DCN. Atende ao desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagens, acompanhamento das atividades e autonomia, individual e coletiva, dos estudantes. Se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente nas aulas expositivas, estudo dirigido, seminários e trabalhos de campo, incentivando a relação teoria-prática. A metodologia utilizada no curso visa a formação de educadores capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolução de problemas, por meio da ação-reflexão-ação e a interdisciplinaridade. Não foi possível verificar utilização de metodologias inovadoras que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: Após análise documental e reuniões realizadas junto ao corpo docente e discente, identificou-se que o estágio curricular supervisionado encontra-se institucionalizado, com carga horária de acordo com as DCN's, apresenta relação parcial entre os aspectos teóricos e práticos conforme indicado no PPC do curso, articulando o currículo e estratégias teóricas aos momentos de aplicação prática que são obrigatórias e acompanhadas por professores responsáveis pelas respectivas áreas do conhecimento. Os alunos participam do planejamento por meio da elaboração do plano de estágio, do desenvolvimento e avaliação retratadas por meio de relatórios de estágio e produtos físicos que apresentam fotos e relatos das ações realizadas. Não foi possível identificar a geração de insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

4

Justificativa para conceito 4: Após análise do PPC e dos encontros com os envolvidos com o curso, identificou-se que o estágio supervisionado, bem como seu regimento, encontram-se devidamente institucionalizados, aprovados na forma de resoluções institucionais e tem o objetivo de promover a aproximação do contexto acadêmico à realidade escolar possibilitando ao aluno experimentar distintos momentos e atuação nas práticas escolares, aproximando a realidade profissional do que é construído no interior da IES. A presente comissão constatou que há o registro acadêmico de todas as atividades desenvolvidas pelos estagiários e acompanhamento dos docentes nessas atividades, bem como se comprovou convênio devidamente firmado entre a IES e a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Secretaria Estadual de Educação do Paraná, Colégio Erasto Gaertner, Secretaria da Administração e Previdência do Paraná e Associação Menonita de Assistência Social, com o intuito de propiciar espaços de estágio aos alunos, bem como oportunizar a eles vivências e aproximações, porém restou prejudicado a existência de práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

- 1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4
- Justificativa para conceito 4:**Após análise documental e reuniões realizadas junto ao corpo docente e discente, identificou-se que o estágio curricular supervisionado apresenta uma relação parcial entre os aspectos teóricos e práticos conforme indicado no PPC do curso, articulando o currículo e estratégias teóricas aos momentos de aplicação prática que são obrigatórias e acompanhadas por professores responsáveis pelas respectivas áreas do conhecimento. Os alunos participam do planejamento por meio da elaboração do plano de estágio, do desenvolvimento e da avaliação retratadas por meio de relatórios de estágio e relatos das ações realizadas. Não foi possível identificar atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.
- 1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4
- Justificativa para conceito 4:**A comissão verificou que as atividades complementares estão previstas e implantadas no PPC. As atividades complementares de natureza científica, cultural e acadêmica, tais como: seminários, apresentações, exposições, oficinas em escolas da rede pública, estudos de caso, entre outros aspectos, a que se refere a Resolução CNE/CP No. 1 de 15/05/2006, do Conselho Nacional de Educação, bem como, os procedimentos a serem adotados para atribuição e cômputo da carga horária, estão regulamentadas no âmbito da Licenciatura em Pedagogia. A comissão não pôde constatar a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares.
- 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5
- Justificativa para conceito 5:**A comissão constatou que a O TCC se constitui num trabalho em forma de artigo de caráter científico escolhido pelo estudante dentre as temáticas trabalhadas no Curso. No TCC o estudante desenvolve um projeto de pesquisa orientado por um docente do curso de Pedagogia. A apresentação e defesa do TCC é realizada perante uma comissão constituída por três professores, com regulamento próprio e normas de apresentação, seguidas pelos estudantes e orientadores. A comissão verificou que o trabalho de conclusão é uma disciplina obrigatória do curso de Pedagogia no último período do curso. Por se tratar de curso ainda em andamento não foi possível verificar a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, porém consta em regulamento recém aprovado pelo NDE em seu artigo 39 que os trabalhos aprovados ficarão em página eletrônica própria.
- 1.12. Apoio ao discente. 3
- Justificativa para conceito 3:**A comissão constatou que a Instituição oferece apoio acadêmico e pedagógico ao discente, com o objetivo de orientá-los no processo de aprendizagem. Organiza ações extra-classe contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, formação humana e profissional. Incentiva a participação em trabalhos de campo, eventos culturais e pedagógicos relacionados à área de interesse do curso, além de apoio psicopedagógico, desconto na mensalidade e bolsas de estudos parciais oferecidas aos alunos carentes, após avaliação sócio-econômica. Não foi possível comprovar a existência de centros acadêmicos e nem intercâmbios, sejam eles nacionais ou internacionais.
- 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3
- Justificativa para conceito 3:**A comissão constatou que a gestão do curso e os processos de avaliação interna são constantes, em função da sua dinamicidade e organicidade. Os resultados desse processo avaliativo garantem o permanente contato entre a gestão da instituição, comunidade acadêmica e estudantil, assegurando a retroalimentação do processo de avaliação do curso e da faculdade. A referida avaliação é realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), contribuindo no processo regulatório do curso. Os resultados obtidos fornecem subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de gestão em todas as instâncias da instituição. São realizadas reuniões individuais e ou coletivas com docentes, discentes e funcionários da instituição para implementação de medidas que colaborem com a melhoria do desempenho institucional e da Licenciatura em Pedagogia. Sendo esta a primeira Avaliação Externa desde o Ato Autorizativo do curso, só foi possível evidenciar a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica da autoavaliação institucional.
- 1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso é totalmente presencial.
- 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso é totalmente presencial.
- 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5
- Justificativa para conceito 5:**As Tecnologias de Informação e Comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, a partir do segundo semestre de 2018, a comunidade acadêmica está utilizando o aplicativo mobile Clip Campus, aplicativo este onde interagem alunos, professores, coordenadores e técnicos administrativos. Todas as informações acadêmicas, pedagógicas, conteúdos das aulas na palma da mão garantem a acessibilidade digital e comunicacional. Há também o portal Ciaporte utilizado no acompanhamento do desempenho acadêmico e controle de frequência dos alunos, além de lousas digitais e datashow instalados em todas as salas de aula, facilitando o acesso às informações acadêmico-didáticas. Foi possível dessa forma comprovar que o uso desses recursos possam possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagens.
- 1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso é totalmente presencial.
- 1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Conforme o PPC, não é utilizado material didático.

| | |
|---|-----|
| 1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sem ter evidências da existência de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. | |
| 1.20. Número de vagas. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: A IES dispõe de excelente infraestrutura física e tecnológica, o que garante eficaz oferta do serviço, para o quantitativo de vagas ofertadas. Contudo é importante salientar que a IES funciona com um número de alunos abaixo das expectativas, e não foram apresentados estudos quantitativos para o estabelecimento do número de vagas. | |
| 1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Há ações e convênios que promovem a integração com as escolas, municipais e estaduais, da educação básica nas redes públicas de ensino e demais instituições públicas e privadas. Tais ações estão previstas, registradas e implantadas com abrangência. Elas apontam para uma boa integração com a educação básica, inclusive, no uso de tecnologias educacionais. Tais experiências estão documentadas e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes na realização, em especial, dos estágios acadêmicos. | |
| 1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso não é da área da saúde. | |
| 1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso não é da área da saúde. | |
| 1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: As atividades práticas são distribuídas dentro dos componentes curriculares ao longo de todo o curso e geralmente abordam temáticas transversais. A carga horária total está em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura. Verificamos em entrevista com os estudantes e no registro dos conteúdos programáticos a efetiva realização destas atividades e a sua natureza formativa, buscando relacionar teoria e prática. | |

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3,44

| | |
|---|-----|
| 2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: O Curso de Pedagogia da Faculdade Fidelis possui NDE, institucionalizado através da Portaria Nº012/2018, de 20 de outubro de 2018. O núcleo é composto 4 mestres e 1 especialista, conforme portaria apresentada in loco. Apenas a coordenadora do curso possui regime de trabalho integral e mais de 60% possuem titulação stricto sensu. Conforme as atas de registro de reunião apresentadas pela IES o núcleo é atuante na atualização do curso, especificamente na construção de Normas e Regulamentos para TCC, Estágio, Atividades Complementares e de Laboratório, conforme relato dos docentes e registro das atas. Contudo, como evidenciado em reunião com o NDE, a matriz do curso necessita passar por alinhamento atinente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e o perfil do egresso descrito no PPC do curso. Também faltam evidências da existência de sistema de acompanhamento de adequação do perfil do egresso e as demandas do mundo do trabalho. | |
| 2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso é integralmente presencial. | |
| 2.3. Atuação do coordenador. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: De acordo com as informações inseridas no formulário eletrônico e no PPC, bem como verificado in loco, a coordenadora do curso de pedagogia, professora Bruna Cristine Pizaia, atua com satisfatório desempenho na condução didático/pedagógico, prestando atendimento e orientações aos alunos e professores, conforme evidenciado nas entrevistas. A coordenadora participa, efetivamente, do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. Porém, conforme informações da própria coordenadora e dos discente, inexistem um plano de ação documentado e compartilhado, bem como não são divulgados indicadores do desempenho do seu trabalho. | |
| 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: A coordenadora possui regime de trabalho integral, o que lhe permite bom desempenho no que concerne as demandas institucionais, especialmente docentes e discentes, como evidenciado nas atas e reuniões. Entretanto, conforme informado pela própria coordenadora, inexistem um plano de ação. | |
| 2.5. Corpo docente. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: De acordo com o observado in loco, nos planos de ensino e nos depoimentos discentes, os professores apresentam os conteúdos e abordam temas relacionados à realidade do Licenciando enfocando sua atuação profissional. Baseado em trabalhos desenvolvidos nas disciplinas vários professores estimulam o desenvolvimento do senso crítico e buscam temas atuais relacionados a temas locais e regionais para desenvolver trabalhos com as turmas dentro de suas disciplinas e promovendo até mesmo a interação | |

com outras disciplinas. De acordo com o contexto do curso avaliado existe acesso à pesquisa de ponta, mas não foram identificadas provas de que existem políticas de incentivo a produção do conhecimento, de grupos de estudo e/ou de pesquisa.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 2

Justificativa para conceito 2:Embora estejam registrados no FE 12 (doze) professores, o curso conta efetivamente com 11 (onze) docentes. Com exceção da coordenadora do curso, conforme confirmado pela próprios professores, todos os demais trabalham na IES como horistas, o que limita o atendimento e desenvolvimento das atividades extraclasse. Na reunião com o com docentes e discentes, averiguou-se que os professores não possuem horário de atendimento para os discentes, inclusive não existem espaços de atendimento individual, contudo, como relatados pelos próprios alunos, é corriqueiro a comunicação informal com os docentes via WhatsApp. Não foi observado e nem apresentado elementos que comprovem o atendimento integral das demandas inerentes da docência.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica a licenciatura.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:Mais de 70% dos docentes possuem experiência na educação básica de acordo com as pastas docentes. Segundo relatos dos mesmos, a formação e experiência do corpo docente são fundamentais na proposição das atividades de formação docente ao longo do curso. Vários foram os exemplos citados por eles das práticas executadas em sala de aula. Os conteúdos são bem contextualizados de maneiras simples e alternativas para desenvolvimento das habilidades dos estudantes. Conforme relatados por alunos os professores estão sempre disponíveis para tirar dúvidas fora do horário de aula e que são utilizadas várias estratégias no processo de ensino. Conforme depoimento dos docentes, existem mecanismo de organização para discussão e analisar os resultados das avaliações para redefinições de suas atividades. Como disposto nos planos de curso e confirmado pelos discentes, existe uma preocupação, e variação avaliativa que colabora para redefinições da práxis docente. Contudo, existe uma fragilização quanto as ações e reconhecimentos das produções.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:Dos 11 professores que efetivamente compõem o corpo docente do curso, 5 (cinco) possuem mais de 5 (cinco) anos de experiência, 4 (quatro) possuem no mínimo três anos e apenas 2 (dois) docentes possuem apenas 1 (um) ano de experiência no magistério superior. Na reunião com os docentes é evidenciado a elevação da qualidade do ensino devido o compartilhamento de experiências exitosas no ensino superior. Como análise dos planos de cursos e comprovado em reunião com os discentes, são utilizados ao longo do processo de ensino inúmeras estratégias de práticas para apresentação do conteúdo, tais como: Propostas interdisciplinares de avaliação; elaboração de oficinas; desenvolvimento de materiais pedagógicos; Aulas interativas onde os alunos realizam mais de dois tipos de instrumentos avaliativos diversificados que favorecem a aprendizagem dos alunos, inclusive os docentes tem se utilizado das TICs para promover uma aprendizagem significativa. Embora exista uma atualmente o corpo docente e uma redefinições das atividades docentes, não foram encontras evidências do exercício de liderança e do reconhecido pela sua produção no âmbito da IES.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é totalmente presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é totalmente presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado de curso de pedagogia da Faculdade Fidelis é regido por regulamento interno, datado de 2018. O documento define as normas de funcionamento. O atual colegiado está institucionalizado mediante a Portaria Nº 09/2019. Ele é composto pela coordenadora do curso, que atua como presidente, por todos os membros do corpo docente e por 1 (um) representante discente, eleitos pelos pares. As reuniões são devidamente registradas através de atas assinadas. Embora disponha de um sistema de acompanhamento de suas decisões e deliberações, não foram encontradas evidências da realização de avaliação periódica.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é totalmente presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é totalmente presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é totalmente presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:Dos 12 docentes do curso com as pastas documentadas e avaliando as produções científicas dos últimos 3 anos: 6 docentes possuem 4 ou mais produções; 2 docente possuem de 1 a 3 produções; 4 docentes não possuem produção no último triênio. Logo 50% possuem pelo menos 4 produções.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

| | |
|---|-----|
| 3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. | 1 |
| Justificativa para conceito 1: Embora tenha sido informado no FE que a IES dispõe de 02 (dois) gabinetes individuais de trabalho para os professores, não foi apresentado o espaço durante a visita ao prédio. A inexistência dos referidos espaços foi confirmada pela coordenadora do curso. Outrossim é importante salientar que no atual momento o curso de pedagogia só conta com 01 (uma) professora de tempo integral, a coordenadora do curso. | |
| 3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: A coordenação do curso de pedagogia possui espaço específico, composto por adequada estrutura, garantindo pleno desenvolvimento das atividades exigidas da coordenação, incluindo a garantia de espaço para atendimento privativo individual ou de pequeno grupo. | |
| 3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: A instituição conta com uma ampla sala destinada aos professores. Conta com um satisfatório número de mesas, cadeiras e armários individualizados. O espaço conte com acesso a internet e disponha de algumas tomadas, existe microcomputadores e impressoras para consultas e reprografias do corpo docente. O espaço dispõe também de uma pequena copa. | |
| 3.4. Salas de aula. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: A IES possui excelente estrutura física. Dispondo de grande quantitativo de salas de aula, sendo todas bastante espaçosas, iluminadas e contendo carteiras acolchoadas, quadros-branco e recursos tecnológicos de ponta, com especial destaque para lousa digital e equipamento multimídia. | |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: O laboratório de informática dispõe de adequado espaço físico e dispõe de 25 microcomputadores com acesso a internet. Segundo o regulamento específico e a monitória do espaço, a utilização do espaço e se dá a livre demanda, entretanto não possui hardware e software voltados para o curso de pedagogia. | |
| 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). | 4 |
| Justificativa para conceito 4: A biblioteca fica bem localizada, é bastante espaçosa e dispõe de agradável estrutura. Quanto a bibliografia básica, ela é atualizada e dispõe de número de exemplares suficiente às demandas e as especificidades do curso. O acervo físico está tombado e conta com o auxílio de sistema informatizado. O curso conta também com bibliografia virtual, onde é utilizado a plataforma da Pirson. No ato da visita foi apresentado relatório, assinado pelo NDE, atestando a adequação da bibliografia. A biblioteca dispõe de microcomputadores para acesso dos alunos e assinaturas de acesso virtual de periódicos, porém não forma apresentadas evidências de que haja gerenciamento de atualização do acesso e/ou acervo ou do plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. | |
| 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). | 4 |
| Justificativa para conceito 4: O acervo da bibliografia complementar é tombado e informatizado, enquanto que aos virtuais, é garantido o acesso a eles por meio de contrato entre a Faculdade Fidelis e a Pirson, como apresentado para a comissão na visita in loco. Analisando as Bibliografias Complementares se constata que os livros adotados nos componentes curriculares estão disponíveis para acesso conforme comprovado pelo extrato do acervo físico e virtual o que dificulta o acesso a informação literária pelos alunos, conforme alguns falaram na entrevista e conforme relatório de adequação, assinado pelo NDE. Não foram encontrados indícios de que exista um gerenciado do acesso e serviço. | |
| 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: O PPC do curso de Pedagogia da Faculdade Fidelis aponta como laboratório didático de formação básica o Laboratório de Informática. O referido espaço é amplo e dispõe de 40 (quarenta) microcomputadores com acesso a internet, embora não tenha sido encontradas evidências de como esse espaço é utilizado dentro das práticas pedagógicas do curso. | |
| 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: O curso possui laboratórios para aplicações interdisciplinares relacionadas a formação específica, como brinquedoteca, Multidisciplinar e de Matemática. Os laboratórios dispõe de um excelente espaço físico, equipamentos e mobília adequada para realização de oficinas e atividades lúdicas, envolvendo infância, arte e ensino de matemática. O patrimônio está catalogado e tombado. Os referidos espaços possuem professores responsáveis, regulamento de funcionamento, registro das atividades e avaliações das ações. Não foi possível detectar evidências de que os resultados das atividades sejam utilizados pela gestão para planejamento e adequação didática. | |
| 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a licenciatura. | |
| 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a licenciatura. | |
| 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a licenciatura. | |
| 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. | NSA |

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a licenciatura.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Como apontado no PPC, o curso não faz uso material didático.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a licenciatura.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Embora a IES tenha uma revista acadêmica, com produções dos seus docentes, inexistente comitê de ética em pesquisa.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não é utilizado animais em pesquisas.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

NIVEA VASCONCELOS DE ALMEIDA SÁ E
LOURDES RAFAELLA SANTOS FLORÊNCIO

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

NÚMERO DO PROCESSO: 201802497
NÚMERO DA AVALIAÇÃO: 147298

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

FACULDADE FIDELIS
END. Rua Doutor Danilo Gomes, 834 BAIRRO: Boqueirão - Curitiba - PR
CEP: 81670-250

4.4. Informar o ato autorizativo.

Portaria nº 915, de 27/11/2015. D.O.U. 30/11/2015, seção 1, nº 228, p.25

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

O curso avaliado é de LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, oferecido na modalidade presencial com 100 vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os principais documentos utilizados pela Comissão foram: o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018-2022) e demais documentos disponibilizados no ato da visita in loco como Ata de registro do Núcleo Docente Estruturante - NDE, Atos Regulatórios, relatórios de Avaliações Internas, currículos Lattes dos docentes etc. Sendo todos utilizados de forma parcial como documentação comprobatória, uma vez que esta Comissão também realizou reuniões e entrevistas com os envolvidos no processo, além de visitas às dependências da Instituição.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Faculdade Fidelis - FF, em sua dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica apresenta um curso com uma estrutura curricular que atende a um perfil de egresso pronto a atuar em todos os campos do saber permitido ao curso, apresenta-se bem estruturado, com uma definição clara dos objetivos propostos para o curso de Pedagogia, com instrumentos de avaliação de aprendizagem, bem como articulação teoria prática através de seu estágio curricular com 400 horas.

Dimensão 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIA

A coordenação do curso de Pedagogia da Faculdade Fidelis - FF, atua como membro do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, o que facilita o entrosamento com a área pedagógica. Existe uma boa relação entre os docentes e a coordenação do curso, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

O corpo docente do curso de Pedagogia é composto por 11 profissionais em sua grande maioria de mestres e um doutor, com experiência profissional no magistério superior, uma vez que 90% dos docentes das disciplinas têm experiência superior a 24 meses, em áreas correlatas ao curso e com capacidade de proporcionar ao aluno uma ampla relação entre a teoria e a prática, contribuindo dessa forma para o desempenho acadêmico e profissional desse egresso.

Dimensão 3 – INFRAESTRUTURA

De uma forma geral a Faculdade Fidelis - FF apresenta uma boa estrutura para o desenvolvimento do curso, com uma excelente conservação do prédio, oferece espaços mobiliados, com disponibilização de serviço de internet wifi, com acesso livre para pesquisa, instalações sanitárias adequadas.

A sala de coordenação é ampla, climatizada, adequada para atendimento de alunos com privacidade, e, atendendo aos quesitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação etc. Todas as salas de aula possuem boa acústica, lousa digital, quadro branco e datashow. As carteiras dispostas nas Salas de Aula são de tamanhos adequados, proporcionais ao corpo dos adultos.

Há disponibilidade de recursos multimídias, adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, atendendo também qualitativamente aos critérios de limpeza, temperatura,

iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Só há um laboratório de informática com um total de 25 (vinte e cinco) máquinas, que atendem de maneira adequada às necessidades institucionais, aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade.

As instalações dos laboratórios se encontram em condições para realização de atividades práticas demandas pelas unidades de estudo do Curso.

O Campus possui Biblioteca, Secretaria, laboratório de informática, 02 laboratórios pedagógicos e Cantina. O curso utiliza toda a infraestrutura do campus como: Biblioteca, Secretaria de alunos, laboratório de informática e laboratórios pedagógicos, entre outros.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão Avaliadora foi formada pelos docentes NIVEA VASCONCELOS DE ALMEIDA SÁ e LOURDES RAFAELLA DOS SANTOS FLORÊNCIO, designadas através do Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP, datado de 19/12/2018.

O processo E-MEC nº 201802497, Avaliação sob código 147298, para fins de Reconhecimento de Curso de Pedagogia na modalidade presencial da Faculdade Fidelis - FF, instalada à Rua Doutor Danilo Gomes, 834 Bairro: Boqueirão CEP: 81670-25 - Curitiba - PR

Tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO vs CONCEITO

Dimensão 2 - Organização Didático-Pedagógica: conceito =

Dimensão 3 - Corpo docente e Tutorial: conceito =

Dimensão 4 - Infraestrutura: conceito =

Em razão do acima exposto e considerando, ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e, neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura Pedagogia da Faculdade Fidelis - FF ora analisado, na modalidade presencial, apresenta para fins de Reconhecimento, um perfil de qualidade SATISFATÓRIO, tendo obtido como resultados:

Conceito Final Contínuo:

CONCEITO FINAL FAIXA:

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,68

CONCEITO FINAL FAIXA

4